

## PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS DE PSICÓLOGOS QUE ATUAM NO CREAS DE DOIS MUNICÍPIOS LOCALIZADOS MEIO-OESTE CATARINENSE

Maiara Rossett<sup>1</sup>, Mônica Tessaro<sup>2</sup>

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC.

2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC.

**Autor correspondente:** Maiara Rossetti, mai\_jba@hotmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Na contemporaneidade a Psicologia registrou um processo de expansão para os mais diversos locais, regiões e campos de atuação, especialmente, no que se refere ao contexto das políticas públicas. A partir do ano de 2011, a inserção da Psicologia na Política de Assistência Social passou a ser obrigatória em todos os níveis de proteção social, incluindo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). No entanto, o que se observa, entre as pesquisas científicas, é que a prática dos psicólogos nesse setor público vem sendo construída no quefazer cotidiano desse profissional. **Objetivo:** Analisar as percepções dos profissionais de psicologia sobre suas práticas profissionais no contexto psicossocial do CREAS. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada, realizada com cinco psicólogos que atuam no contexto do CREAS de dois municípios localizados no meio-oeste catarinense. O instrumento de coleta de dados contou com perguntas norteadoras que visaram apreender informações referentes às atividades desempenhadas pelos profissionais de psicologia no CREAS. **Resultados:** Durante o processo de análise foram construídas três categorias analíticas, a saber: i) tarefas realizadas pelos psicólogos no âmbito do CREAS; ii) obstáculos na prática profissional dos psicólogos no contexto do CREAS; iii) oportunidades de intervenção por parte dos psicólogos no CREAS. **Conclusão:** O trabalho realizado enfatizou que as atividades citadas pelos participantes da pesquisa estão em consonância com as orientações do Conselho Federal de Psicologia, contudo, foi possível observar que o papel do psicólogo no contexto de investigação do CREAS, no recorte territorial desta pesquisa, está em construção, ou seja, o processo de ação-reflexão-ação pode ser influenciado tanto pela formação inicial dos profissionais de psicologia, quanto pelas experiências e conhecimentos teórico-práticos desenvolvidos ao longo da carreira.

**Palavras-chave:** Psicologia; Políticas Públicas; CREAS; Prática Profissional.

**Agradecimentos:** A autora Maiara Rossetti agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.